

Confederación Santa Beatriz de Silva
Carretera de Almensilla, 14
Tl. 955 60 90 62
e-mail mariacruzalonso@gmail.com
41927 Mairena del Aljarafe-Sevilla

Mensagem Mensagem



ADVENTO nos convoca na **ESPERANÇA**, a esperança da salvação. Cada ano recordamos com amor e ternura que Alguém nos ama até a loucura, até a loucura de fazer-se fraqueza na carne de pecado, de conviver com o pecado daqueles filhos que Ele tanto ama, e convive de tal modo que nos arranca com seu ser inocente e puro, desta situação de mal, na qual estávamos envolvidos.

Nestas datas nosso coração se comove e se enternecem nossos sentimentos, mas as quatro semanas anteriores ao Natal são para entrarmos no mistério e darmos resposta de conversão.

Quando esperamos um grande acontecimento, somos cuidadosas em preparar tudo o que concerne ao evento, para que tenha bom resultado. O que esperamos no Advento não é um evento qualquer, esperamos **ALGUÉM**, esperamos a **VIDA**, esperamos a **LUZ**, esperamos a **BELEZA**, em uma palavra, esperamos a **PLENITUDE** a que tudo pacifica, a que tudo leva à consumação do **AMOR**, encarnando-se para que tenhamos **DEUS CONOSCO**.

Ao desfrutar e viver em consequência disso somos chamadas. De quantas coisas nos libertou Deus para que servíssemos somente a Ele! É tempo de interiorizar, de intensificar a oração, de sermos mulheres orantes, com as mãos levantadas como gesto de adoração, mas também de intercessão por nossos irmãos, de viver a vida fraterna em comunidade, com a ternura feminina como Maria. E isto apesar dos doces e das amarguras.

A conversão é de todos os dias, perguntar-se com frequência: Para onde vou? Qual é o sentido de minha vida? Para que estou no Mosteiro? O que Deus quer de mim?

A contínua conversão é a fonte mais autêntica e sincera de alegria e felicidade. Nada pode saciar nosso coração mais que a doação gratuita de nossa vida em favor da causa do Reino. São Paulo aos Filipenses 4,4-9 assim o expressa e une a alegria ao bem fazer dos cristãos. Não vos deixeis entristecer por causas externas ou situações que não estão em nossas mãos resolver, para isso somente orai. O que está seguro em nossa mão é viver nossa resposta à doação amorosa que nos faz cada dia de si mesmo nosso Senhor.

Pisando os umbrais do **Natal, acompanhamos Maria nessas jornadas de obscuridade na fé, mas também de entrega e confiança generosa à palavra que o Anjo lhe dirige da parte de Deus. Maria é a melhor guia e companheira para adentrarmos no mistério e junto a ela vamos a preparar tudo o que concerne para que Jesus também nasça em nosso coração, concebendo-o na profundidade da fé.**

Contemplamos em tudo o que se refere ao Natal, presépios, enfeites, liturgia, o nascimento de Deus em humildade e proximidade ao homem. Ele nasce para que a humanidade viva, ele nos dá a vida em abundância, a ternura, a beleza, a paz. Nasce para que todos esses valores se alojem em nosso coração, para poder se manifestar a todos através de nossa vida, para que o façamos transparente ao mundo.

Neste tempo vamos dedicar um pequeno momento para compartilhar com o Menino de Belém. Quantos meninos que nascem sem o mais necessário e fundamental para viver! Quantas mães angustiadas por não ter com que vestir e alimentar seu filho! Quanto Natal há no mundo a cada dia!

Neste Natal os mais pobres e os mais frácos hão de ocupar nosso interesse, nossa acolhida, nosso coração. É a forma de amar a Jesus recém nascido por amor aos homens, ele se fez pobre, para estar com os pobres e humildes, para tirar-nos de nossa miséria e de nosso pecado. Nossas comunidades hão de ser uma Belém vivente, abertas, disponíveis, lugar de acolhida para quem necessite, começando pelas irmãs que temos mais próximas.

Desejo-lhes tudo o que há de melhor neste Natal, que a alegria e o gozo do Espírito transcenda as paredes do mosteiro para sermos irmãs que amam a todos os homens e mulheres de boa vontade e contemplam a criação como casa de todos.

Hna. María de la Cruz Alonso Paniagua